

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, CURSINHO E DIDÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESCOLAR ESPECÍFICO

RESUMO

O ensino está presente em várias situações e, na educação não formal, o mesmo é composto de atividades estruturadas fora do espaço escolar formalizado. Através de observações feitas durante as aulas do Pré-Vestibular Comunitário (Prevec) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), essas realizadas durante o primeiro semestre de 2024, foi problematizada a falta de um material que auxiliasse os colaboradores que não têm familiaridade com a docência no geral. Nesse sentido, o presente artigo trata da importância da docência para o aprendizado, por meio de um relato acerca da elaboração de um compêndio de práticas docentes para colaboradores do Prevec da UFPR, elaborado durante a disciplina de Estágio Supervisionado Escolar Específico do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR, Setor Palotina, durante o segundo semestre de 2024. O objetivo deste trabalho é publicizar o compêndio, bem como apresentar o contexto pedagógico no qual o mesmo foi problematizado e produzido. A base teórica utilizada é composta por proposições de Libâneo (2017), Souza e Santos (2019), Tobase, Almeida e Vaz (2016), Lisboa (2017), dentre outros. Mediante análise, é possível concluir que, no contexto em questão, foi necessária uma intervenção formal em um espaço de educação não formal, essa constituída pelo compêndio produzido. Ainda, o compêndio disponibilizado poderá ser utilizado por colaboradores de cursinhos em geral, isto é, por aqueles que buscarem auxílio, seja em questões de planejamento e/ou estratégias a serem utilizadas em sala de aula.

Palavras-chave: Educação não formal, Compêndio, Didática, Cursinho.